

PROJETO EDUCATIVO CACQ 2019-2023



Centro de Apoio à Criança de Quarteira

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
.....	
VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
.....	
HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO	7
.....	
CARATERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO-MEIO	9
.....	
CARATERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CACQ	12
.....	
CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO CACQ	17
.....	
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	18
.....	
IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE INTERVENÇÃO	21
.....	
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO	26
.....	
PLANO DE AÇÃO	28
.....	
AVALIAÇÃO DO PROJETO	30
.....	
DIVULGAÇÃO DO PROJETO	31
.....	
VIGÊNCIA	31
.....	

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo procura ser o “documento-referência” desta Instituição e definir a sua identidade junto de toda a Comunidade.

Por definição, Projeto Educativo é um “instrumento aglutinador e orientador da ação educativa, que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo pensa a educação enquanto processo nacional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar” (Despacho nº112/ME/93 de 23-6).

Neste documento procuramos destacar a nossa missão, os princípios orientadores, os objetivos, estratégias e as metas que nos propomos atingir bem como os elementos principais da nossa prática educativa de modo a otimizar o papel do CACQ (Centro de Apoio à Criança de Quarteira) no desenvolvimento das crianças.

Pretendemos com este documento dar a conhecer a perspetiva e filosofia do CACQ a todos os intervenientes no processo educativo.

VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A NOSSA VISÃO...

... Um Mundo melhor, construído por futuros cidadãos com uma participação ativa e consciente do seu papel na sociedade.

A NOSSA MISSÃO...

...Proporcionar à comunidade local e em geral, um serviço de educação de excelência, assente nos princípios educativos definidos neste Projeto, com vista à formação de futuros cidadãos, acreditando que através da educação ajudamos a fortalecer a comunidade e contribuimos para um futuro melhor.

OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES...

O Centro de Apoio à Criança de Quarteira tem por princípios orientadores e base da conceção do seu Projeto Educativo:

- O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança

O desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social. Cada criança tem uma identidade única e singular, revela necessidades, interesses e capacidades próprias e traz consigo um meio cultural e familiar que importa valorizar.

- Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo

Desde o nascimento, as crianças são detentoras de um enorme potencial de energia, de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que as rodeia, sendo competentes nas relações com os outros e abertas ao que é novo e diferente. A criança é assim sujeito e agente do processo educativo, e deve ser valorizada nessa condição.

- **O direito à educação e à cultura, em igualdade de oportunidade**

A Instituição assume um papel fundamental na criação da igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem das crianças.

- **Construção articulada do saber**

O desenvolvimento da criança processa-se como um todo, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. A aprendizagem também assume uma forma holística, reunindo estas diferentes dimensões de forma integrada e globalizante, na forma como a criança percebe o mundo, se relaciona com o mundo e se define no mundo.

- **Brincar é uma atividade essencial, rica e estimulante ao desenvolvimento e aprendizagem da criança** e revela a sua forma holística de aprender, dependente do seu envolvimento, curiosidade, prazer, concentração, persistência e empenho.

- **A Família como primeiros e principais educadores**, tem o direito de participar ativamente no processo educativo dos seus filhos e na sua formação pessoal e social.

- **Educação para os valores**

A educação não se restringe ao ensino nem a conteúdos, mas engloba uma educação para os valores em que o respeito pelo outro, pela diferença e pela tolerância e solidariedade são essenciais. A Instituição assume-se como principal agente educativo complementar da família na formação de indivíduos responsáveis, cidadãos conscientes e participativos.

- A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar define como objetivo **estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais**, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas. A Instituição tem assim por objetivo estimular o desenvolvimento da criança como um todo, otimizando as suas aptidões mentais e físicas e respeitando em paralelo as suas características enquanto ser individual.

- **Espírito de grupo e de família**, como base de toda a dinâmica educativa da Instituição onde todos os intervenientes, alunos, funcionários, encarregados de educação e famílias se tornam modelos de responsabilização, respeito, formação e cooperação num processo conjunto.

HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

O projeto de escola constrói-se progressivamente na relação do passado, presente e futuro.... Cada contexto tem, num determinado momento, características próprias que são em parte determinadas pelo seu passado, ou seja, pela sua história anterior. O projeto adquire sentido em relação a um determinado momento dessa história... a sua evolução, situando-se no presente, tem em conta o passado, e aponta para o futuro que pretende influenciar.

O Centro de Apoio à Criança de Quarteira é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, cuja constituição está publicada no D.R.III Série nº57 de 10.03.1986.

A Instituição está localizada no centro da cidade de Quarteira, antiga zona do Morgadinho, concelho de Loulé, distrito de Faro.

O Centro de Apoio surgiu em 1986 por um grupo de cidadãos que se propôs constituir e gerir, sem fins lucrativos, esta Instituição, inicialmente com a resposta social de jardim-de-infância, e ampliar a resposta social para Creche e ATL, uma vez que na vila de pescadores de Quarteira havia uma enorme carência de estruturas de apoio social.

Há cerca de 30 anos que este Centro procura dar uma resposta educativa e social às crianças e famílias da comunidade, integrando crianças oriundas de diferentes níveis económicos e culturais. No sentido de oferecer igualdade de oportunidades educativas e sociais, o Centro sempre procurou responder prioritariamente a famílias carenciadas, sendo as comparticipações familiares calculadas de acordo com os seus rendimentos. O CACQ dá prioridade de integração a crianças de meios sócio-económico-culturais desfavorecidos, com necessidades educativas especiais, crianças em situação de risco, oriundas de famílias monoparentais, ou outra situação que se considere prioritária.

Neste momento, temos na instituição um total de 163 crianças, 16 crianças em Creche Familiar, 75 crianças no Pré-Escolar e 72 crianças em ATL.

A conjuntura socioeconómica do país e a dificuldade nas comparticipações dos agregados familiares, decorrente da diminuição ou perda de rendimentos, dificultaram durante largos anos a subsistência da Instituição e sobretudo o investimento na conservação do edifício e na aquisição de novo mobiliário e equipamento.

O Centro de Apoio é comparticipado pela Segurança Social, mas necessita de recorrer a donativos e pedidos de apoio à Câmara Municipal e outros organismos, públicos e privados, para conseguir sobreviver e fazer face a todas as despesas que lhe estão inerentes, obrigando a uma procura incessante de parcerias, programas e projetos de apoio.

Nesse sentido a Instituição participou no concurso do Orçamento Participativo 2014 com uma proposta para Substituição do Pavimento do Espaço Polidesportivo e Substituição da Caixilharia do Edifício e venceu esse concurso para financiamento, com um número muito elevado de votos, pelo reconhecimento das famílias pelo trabalho educativo e social do Centro de Apoio à Criança na comunidade ao longo de todos estes anos. Esta obra, já finalizada, foi uma das primeiras numa tentativa de oferecer às crianças e famílias que apoiamos uma resposta educativa de maior qualidade e favorecer a igualdade de oportunidades junto das crianças mais desfavorecidas. A partir daí, a Instituição tem desenvolvido uma série de iniciativas pautadas por uma política participativa na comunidade, numa procura incessante de demonstrar o resultado do trabalho desenvolvido pela instituição, suscitando o interesse das demais entidades públicas e privadas de forma a angariar apoios e incentivos que nos permitam continuar com as melhorias das condições físicas do edifício, renovar o seu equipamento e material e logo que possível alargar a resposta social a um número mais elevado de crianças dada a grande necessidade de acolhimento socioeducativo de crianças na freguesia de Quarteira.

Estas iniciativas têm-se revelado muito positivas para a Instituição e os objetivos propostos têm sido alcançados.

O CACQ apresenta atualmente uma melhoria significativa dos seus espaços e equipamentos, situação que reflete benefícios evidentes no trabalho educativo desenvolvido junto das crianças e famílias.

É nossa intenção continuar a trabalhar neste sentido.



CARATERIZAÇÃO DO MEIO

A caracterização do meio envolvente da Instituição neste Projeto Educativo surge não como levantamento exaustivo das características da comunidade mas como recolha dos elementos necessários para que a Instituição possa funcionar melhor e oferecer uma resposta mais adequada à comunidade.

O Centro de Apoio à Criança de Quarteira está localizado no **centro da cidade de Quarteira**.

Quarteira é uma freguesia do concelho de Loulé, com 38,16 km² de área e 21 798 habitantes de acordo com os dados populacionais referentes a 2011). Densidade: 571,2 hab/km².

A antiga Paróquia Civil de Quarteira, atualmente freguesia, foi criada em 1916, por intermédio do deputado algarvio Dr. José Maria de Pádua, que apresentou o projeto em 1914. Anos mais tarde, Quarteira foi elevada a vila a 28 de Junho de 1984 e a cidade em 13 de Maio de 1999, através da Lei nº 52/99, de 24 de Junho.

Quarteira era uma pequena vila piscatória e era do mar que viviam a maioria das suas famílias. O turismo foi crescendo e Quarteira, com os 2 km de praia com bandeira azul, tornou-se destino de férias populares a partir dos anos 60, principalmente devido ao seu extenso areal e clima único. Mais tarde surge Vilamoura, que é considerada como um importante destino turístico com grande potencial para apreciadores do golfe e dos desportos náuticos, como o jet ski, a vela, o windsurf e o mergulho.

Quarteira tem a indústria hoteleira como uma das suas principais atividades, ainda que muito sazonal, a par da atividade piscatória e do comércio. Atualmente grande número de famílias trabalha em hotéis e restaurantes que, sobretudo pela afluência de turistas nos meses de verão, aumenta nessa altura em grande escala a oferta de postos de trabalho. Ao nível dos horários de trabalho este aspeto também tem repercussões na medida em que justifica a grande necessidade da componente de apoio à família na instituição.

A cidade tem passado pela influência de fortes fatores, desde o acolhimento de muitas famílias emigrantes a um elevado índice de desemprego também comum ao resto do país, resultante da crise económica que se instalou em Portugal nos últimos anos, fatores esses que se refletiram também na vida da instituição pela diminuição dos rendimentos das famílias e logo das

comparticipações familiares e pelo elevado número de crianças de famílias de emigrantes.



Neste momento assistimos a um movimento de incentivos ao desenvolvimento da cidade de Quarteira, ao surgir de iniciativas potenciadoras de crescimento socioeconómico e cultural e paralelamente à valorização do papel das instituições como o CACQ junto da comunidade pelo poder político local.

Tem sido feito na cidade um investimento ao nível de infraestruturas para desporto e lazer e o aparecimento de grupos e associações desportivas.

O complexo das piscinas municipais, o pólo da Biblioteca Municipal, circuitos para passeios pedestres, uma ciclovia...

Estão projetados para Quarteira um Centro Cultural e uma Escola de Dança com ensino integrado que serão uma mais-valia em termos de formação para as nossas crianças e jovens.

Ao nível de estruturas de apoio à 1ª infância, Quarteira tem-se deparado com uma resposta limitada para as suas necessidades, a par de um enorme crescimento populacional. Neste momento a resposta para a idade de pré-escolar encontra-se adequada para as necessidades da comunidade mas continua a ser inexistente ao nível da resposta para idade de creche (0-3 anos) e para o 1º ciclo (6-10 anos) para além do período letivo. A baixa nos valores da taxa de natalidade portuguesa associado a um aumento de infraestruturas de resposta no pré-escolar, tornou-se perceptível pela diminuição das listas de espera de crianças inscritas dessa faixa etária durante algum tempo. No entanto nestes últimos anos esta tendência reverteu-se e voltámos a assistir a um aumento da nossa lista de espera em pré-escolar. O mesmo nunca aconteceu ao nível da creche, valência onde se continua a acumular o

número de inscrições e cujo apoio da instituição e das restantes instituições da cidade à comunidade se revela insuficiente.

O CACQ está situado numa zona central da cidade, de fácil acessibilidade para as famílias, numa área habitacional e próxima de duas das escolas de Quarteira, uma do 1º e outra do 2º Ciclo. A proximidade da praia e da marginal e o excelente clima que caracteriza a nossa terra, permite a realização frequente de curtos passeios e saídas com os grupos de crianças sem necessidade de recurso ao transporte escolar.

O CACQ procura proporcionar à comunidade local e em geral, um espaço de educação e formação de excelência e nesse mesmo objetivo ajudar a fortalecer a comunidade e contribuir para a melhoria da vida das famílias.

No sentido de potenciar um relacionamento mais próximo com a comunidade em geral e permitir às crianças e famílias do CACQ e outras, o acesso a atividades diferenciadas, a Instituição disponibiliza o seu espaço para atividades na área do desporto e artes, abertas à comunidade e estabelece parcerias com diferentes associações e entidades.



CARATERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CACQ

O Centro de Apoio à Criança de Quarteira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, IPSS, localizada na malha urbana da cidade de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro.

O CACQ funciona em instalações construídas de raiz, que substituíram um edifício pré-fabricado onde funcionava anteriormente a Instituição.

A estrutura curricular e pedagógica está de acordo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação.

As instalações do CACQ são compostas pelo edifício e espaços exteriores em toda a sua envolvente, constituindo uma resposta adequada em termos de infraestruturas às respostas sociais e intenção educativa a que se propõe.

O edifício foi projetado e construído em duas fases, para as funções que desenvolve. Numa primeira fase com a resposta social de pré-escolar com 3 salas de jardim-de-infância e posteriormente com a resposta de CATL. O edifício possui dois pisos, embora a instituição desenvolva a sua atividade no piso térreo, uma vez que o 1º andar apenas consiste em espaços de arrecadação.

Nestes últimos anos foram implementadas algumas alterações no sentido de cumprir com a adequação do edifício da Instituição à legislação em vigor no que respeita à segurança contra incêndios e acessibilidade.

A **CRECHE FAMILIAR**, com capacidade para 16 crianças distribuídas por 4 Amas, desenvolve a atividade da valência em espaço próprios nos domicílios das respetivas amas, na sala de atividades da Creche na instituição, no espaço exterior e espaço polivalente da Instituição.



O **PRÉ-ESCOLAR/JARDIM-DE-INFÂNCIA** com capacidade para 75 crianças desenvolve essencialmente a sua ação educativa nas 3 salas de atividades que se caracterizam pela faixa etária das crianças que as frequentam, salas dos 3, 4 e 5 anos. São ainda espaços para atividades do Pré-escolar o Espaço Exterior do Jardim de Infância, o Espaço Polivalente e os Refeitórios.



Sala dos 3 Anos



Sala dos 4 Anos



Sala dos 5 Anos

O **CATL**, com capacidade para 80 crianças desenvolve essencialmente a sua ação nas 3 salas de atividades/apoio escolar. São ainda espaços utilizados o Espaço Exterior do CATL, o Espaço Polivalente e o Refeitório.



Sala 1



Sala 2



Sala 3

ESPAÇO EXTERIOR

O espaço exterior do Jardim de Infância/Pré-Escolar possui uma área aproximada de 310 m² com zona coberta e descoberta que permite às crianças o desenvolvimento de atividades estimulantes ao desenvolvimento das suas capacidades motoras. Este espaço possui como equipamentos baloiços, escorrega, estrutura multifunções e 2 estruturas de mola.

O Espaço Exterior do CATL possui uma área aproximada de 290 m² com zona coberta e descoberta e campo de jogos.



GB
 [Handwritten signature]

REFEITÓRIOS

O refeitório do Jardim de Infância/Pré-Escolar dá resposta a um total de 50 crianças, sendo utilizado pelos grupos dos 3 e 4 anos.

O refeitório do CATL com capacidade para 65 crianças é utilizado pelas crianças do CATL e pelo grupo dos 5 anos, estratégia utilizada como forma de aproximação e socialização, fatores favoráveis à transição para o 1º ciclo.



No piso 0 encontramos ainda os seguintes espaços:

- Secretaria
- Serviços de administração
- Sala dos cabides
- Instalações sanitárias das crianças
- Sala de reuniões
- Arquivo
- Despensa de materiais
- Sala de atividades da Creche Familiar
- Instalações sanitárias dos funcionários
- Instalações sanitárias dos familiares e visitantes
- Lavandaria
- Gabinete para reuniões
- Cozinha
- Despensa de alimentos
- Despensa de produtos de limpeza
- Refeitório do Pré-Escolar
- Refeitório do CATL
- Espaço Exterior do Jardim de Infância

No piso 1 encontramos apenas um espaço de arrumos e arquivos onde se encontra documentação da história da instituição e equipamentos e materiais utilizados nas festividades.

CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO CACQ

MAPA DE PESSOAL

O CACQ possui um quadro de pessoal constituído por um conjunto de profissionais em número e formação considerados adequados, de acordo com a legislação vigente, para o desempenho das funções previstas.

A Instituição revela uma tendência no sentido de o pessoal contratado integrar o seu quadro efetivo de pessoal. A Instituição considera importante esta estabilidade e tranquilidade no quadro de pessoal, pelo fator facilitador ao estabelecimento de relações afetivas com os grupos de crianças e com a própria instituição.

PESSOAL DOCENTE

Função	Número
Educador de Infância – Creche Familiar	1
Educador de Infância – Pré-Escolar	3
Educador de Infância - CATL	1
Professor de Música*	1
Professor de Educação Física*	1
TOTAL	7

PESSOAL NÃO DOCENTE

Função	Número
Auxiliares de Ação Educativa	7
Amas da Creche Familiar	4
Animador	1
Assistente Administrativa	2
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinha	2
Assistente de Limpeza	1
Assistente de Serviços Gerais	2
TOTAL	20

* Os professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, encontram-se na instituição em regime de avença mensal.

RECURSOS INSTITUCIONAIS/PARCEIROS

As relações institucionais são promovidas com os representantes das autarquias e outras entidades a nível local e regional.

O relacionamento com instituições de reconhecido mérito e competência, designadamente na área social e cultural, permite-nos alargar as experiências das nossas crianças e conviver com outras realidades, permitindo um maior conhecimento do mundo envolvente.

Na operacionalização deste Projeto Educativo contamos com a participação dos parceiros abaixo referidos:

- Instituto da Segurança Social;
- Direção-Geral de Educação;
- Câmara Municipal de Loulé;
- Junta de Freguesia de Quarteira;
- Guarda Nacional Republicana de Quarteira;
- Escola Segura da GNR;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Agrupamento de Escolas D.Dinis de Quarteira;
- Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres – Quarteira;
- Biblioteca Municipal – Pólo de Quarteira;
- Centro de Saúde de Quarteira;
- Centro de Saúde de Loulé;
- Rotary Club de Loulé;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Outras Instituições Sociais de Solidariedade;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Escola Profissional de Alte;
- Hotel Hilton, As Cascatas – Vilamoura;
- CACIAL.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Os primeiros anos de vida são cruciais para a formação de uma criança.

A família é o lugar onde, em primeira mão, as crianças são amadas e apreciadas pelo que são.

No entanto, como resultado das condições sociais dos nossos dias, grande parte do dia das crianças é passado na creche, no jardim-de-infância, na escola ou no CATL, estruturas como a nossa Instituição que não poderão nunca substituir a família mas poderão apoiar e enriquecer esse processo formativo.

Os pais serão sempre os primeiros educadores e têm uma importância decisiva na vida e no futuro dos seus filhos. No entanto, a vida de hoje leva as pessoas a viverem num ritmo alucinante, asoberbado de tarefas e objetivos em que se procura a todo o custo conciliar a vida familiar com uma vida profissional bem sucedida, com a escola dos filhos e atividades de enriquecimento, a par de um querer muito grande de sucesso para os filhos.

E neste contexto deparamo-nos com muitos pais cansados, desligados, famílias exaustas, por vezes disfuncionais, com dificuldade em assumir responsabilidades e evidenciando atitudes pouco firmes. O que a criança necessita para crescer feliz e saudável é de se sentir muito amada mas também acompanhada no processo educativo, ligada emocionalmente, com limites bem definidos, claros em relação ao que se espera em cada situação, com base em valores que mostrem o certo e o errado e incentivem a sua autonomia e progressiva cidadania.

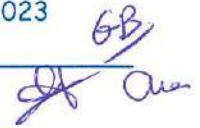
O nosso papel enquanto instituição e agente educativo é apoiar, enriquecer este processo, escutando as necessidades da criança, partilhando experiências educativas que potenciem o seu melhor desenvolvimento, com base em valores essenciais, com o grande objetivo de formar **Crianças e Jovens felizes, saudáveis, capazes de criar um Mundo melhor.**

São para o CACQ valores essenciais:

A **Auto-estima** – Acreditar que é capaz e que tem dentro de si inúmeras potencialidades é essencial a uma vida feliz;

A **Confiança** - Acreditar que conseguimos ultrapassar as dificuldades é essencial para o sucesso;

A **Cooperação** – Viver em comunidade é saber cooperar e apoiar num determinado sentido;



A **Amizade** – fazer amigos e vivenciar momentos com amigos é fundamental no desenvolvimento da criança enquanto ser social;

A **Disponibilidade** – dar um pouco de si próprio e ser capaz de ter tempo para os outros é fundamental ao equilíbrio pessoal;

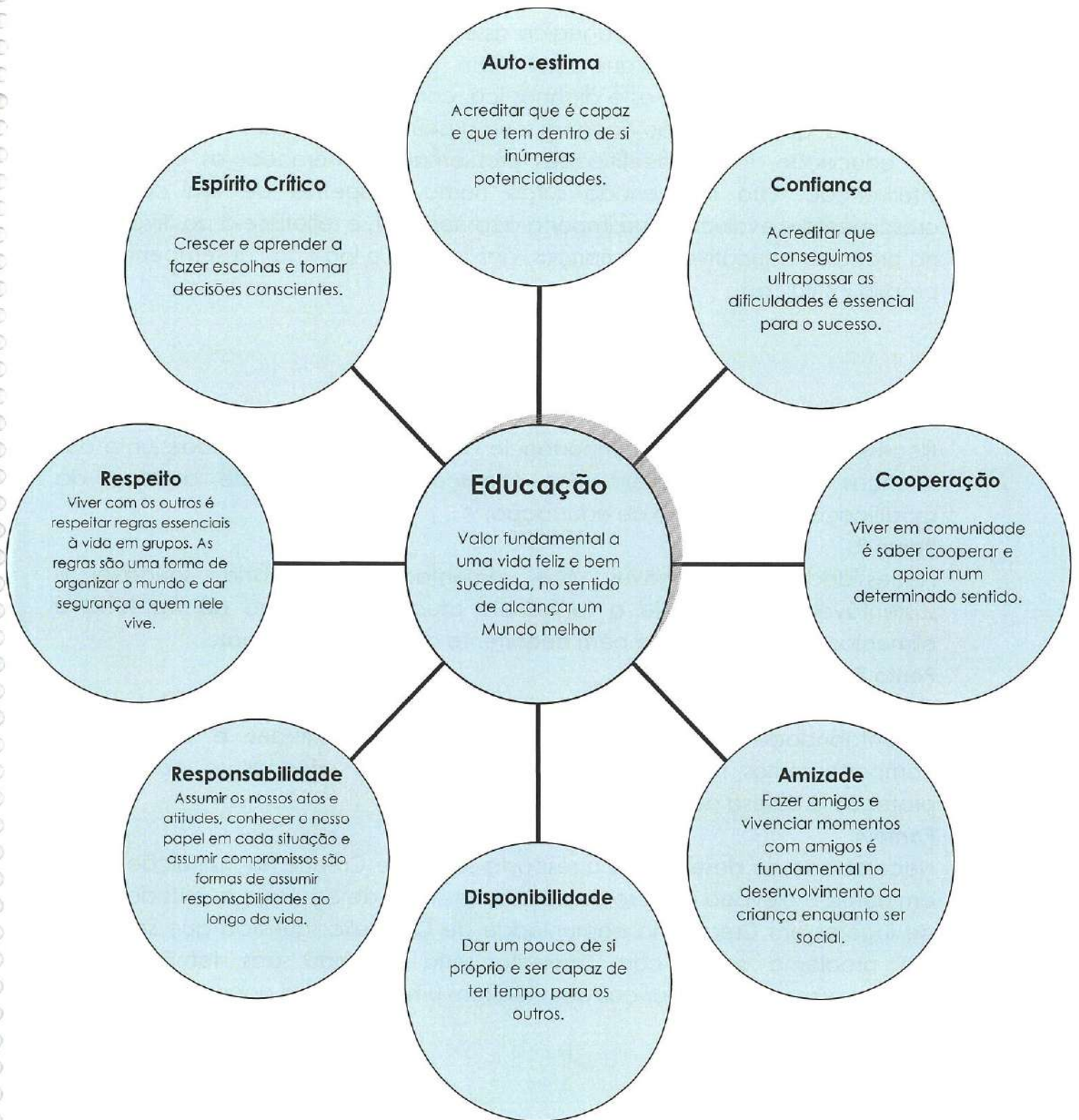
O **Espírito Crítico** – crescer é aprender a fazer escolhas e tomar decisões conscientes;

A **Responsabilidade** – assumir os nossos atos e atitudes, conhecer o nosso papel em cada situação e assumir compromissos são formas de assumir responsabilidades ao longo da vida;

O **Respeito** - Viver com os outros é respeitar regras essenciais à vida em grupos. As regras são uma forma de organizar o mundo e dar segurança a quem nele vive. Obedecer a regras e respeitar o outro é um dos valores mais importantes a ser trabalhado na escola;

A **Educação** - valor fundamental a uma vida feliz e bem sucedida.

VALORES BASE na EDUCAÇÃO



IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE INTERVENÇÃO

O processo educativo e pedagógico assenta na reflexão e avaliação da sua concretização e dos meios que a permitem.

Numa atitude reflexiva a este diagnóstico, com base na avaliação da equipa educativa, do pessoal não docente e na auscultação dos pais e encarregados de educação, foram identificadas problemáticas merecedoras de alguma intervenção. Esta intervenção surge numa perspetiva de um constante crescimento e evolução que importa acompanhar, e refletir-se-á positivamente no processo educativo das crianças, das famílias e logo no “desempenho” da própria Instituição.

DEFINIÇÃO DE PROBLEMÁTICAS

Ponto 1.

Necessidade de reforçar a importância dos valores morais e sociais junto das crianças e famílias, reflexo das alterações na sociedade atual e da modificação no conceito de educação;

Ponto 2.

Necessidade de promover uma alimentação equilibrada, saudável e sustentável que contrarie a tendência atual de consumo de fast-food e alimentos processados, também decorrente da sociedade atual;

Ponto 3.

Necessidade de desenvolver na Instituição, uma educação ambiental para a sustentabilidade através de uma mudança de atitudes e adoção de comportamentos responsáveis e conscientes das crianças (e adultos) na proteção e defesa do nosso Planeta.

Ponto 4.

Necessidade de desenvolver a resposta social de Creche na Instituição tendo em conta o elevado número de crianças em lista de espera e a limitada oferta de lugares em Creche na comunidade de Quarteira, questão que se tornou um problema social com impacto sério na vida das famílias e no desenvolvimento das crianças que não têm um adequado acompanhamento.

Ponto 1.

Reforçar a importância dos valores morais e sociais junto das crianças e famílias

Objetivo Para que faz	Estratégia Como faz	Intervenientes Quem faz	Avaliação Que resultado
<p>-Apoiar as famílias no processo de educação/formação das crianças;</p> <p>-Incentivar relações criança/família/escola positivas e prazerosas;</p> <p>-Consciencializar as famílias para a importância de estabelecer limites na relação com as crianças;</p> <p>-Satisfazer as necessidades afetivas e emocionais como base de uma relação de confiança;</p> <p>-Desenvolver o sentido do eu e do nós;</p> <p>-Incentivar a autoestima da criança e a importância de uma consciência positiva de si própria;</p> <p>-Incentivar a tolerância, respeito pelas regras de convivência e a participação na vida coletiva.</p>	<p>-Acolher as crianças e famílias num ambiente positivo e de confiança;</p> <p>-Disponibilizar tempo para conversar e apoiar as famílias nos seus dilemas relativos à educação e comportamentos da criança;</p> <p>-Desenvolver ações de formação/sensibilização com técnicos da área da educação e saúde para as famílias;</p> <p>-Criar momentos de partilha criança/família na instituição.</p>	<p>-Educadoras;</p> <p>-Auxiliares;</p> <p>-Restante pessoal da Instituição;</p> <p>-Psicólogo;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Crianças;</p> <p>-Famílias.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo;</p> <p>- Ao longo da concretização deste Projeto Educativo.</p>

Ponto 2.



Promover uma alimentação equilibrada, saudável e sustentável contrariando a tendência para os alimentos processados e para o fast-food			
Objetivo Para que faz	Estratégia Como faz	Intervenientes Quem faz	Avaliação Que resultado
<p>-Promover a saúde e o melhor crescimento e desenvolvimento das crianças;</p> <p>-Favorecer a aceitação de legumes e frutas diversificadas, com vista a uma boa educação alimentar;</p> <p>-Incentivar práticas de alimentação saudável junto das famílias;</p> <p>-Apoiar as famílias no percurso alimentar das crianças, favorecendo o seu crescimento e melhor desenvolvimento.</p> <p>-Consciencializar as crianças e famílias para os malefícios dos alimentos processados e do excesso de açúcar, apresentando alternativas saudáveis.</p>	<p>-Oferecer uma dieta variada, com intervalos regulares, contemplando as 5 refeições diárias;</p> <p>-Solicitar apoio de técnico nutricionista para organização e elaboração das ementas;</p> <p>-Criar um ambiente tranquilo nos momentos da alimentação;</p> <p>-Disponibilizar variedade de alimentos saudáveis à criança e deixar experimentar texturas, formas, cheiros e sabores;</p> <p>-Envolver as crianças nos processos de elaboração/confeção das refeições;</p> <p>-Promover ações de formação para as famílias e de sensibilização para as crianças;</p> <p>-Visualização de imagens, livros, filmes... sobre a importância de uma alimentação saudável.</p>	<p>-Educadoras;</p> <p>-Auxiliares;</p> <p>-Amas;</p> <p>-Cozinheira;</p> <p>-Nutricionista;</p> <p>-Enfermeira;</p> <p>-Higienista Oral;</p> <p>-Professor de Educação Física;</p> <p>-Professor de Música;</p> <p>-Crianças;</p> <p>-Famílias.</p>	<p>-Ao longo do ano letivo;</p> <p>-Ao longo da concretização deste Projeto Educativo, utilizando diferentes formas de registo, questionários,...</p>

Ponto 3.

Desenvolver atitudes e comportamentos responsáveis e conscientes das crianças (e adultos) no sentido de proteção e defesa do nosso Planeta

Objetivo Para que faz	Estratégia Como faz	Intervenientes Quem faz	Avaliação Que resultado
<p>-Despertar a consciência da importância do meio ambiente;</p> <p>-Reconhecer o papel individual de cada um na proteção do Planeta;</p> <p>-Alertar para o reflexo dos cuidados com o meio Ambiente na qualidade de vida dos seres vivos;</p> <p>-Despertar valores de respeito e cuidado pela natureza;</p> <p>-Promover o contato com o meio ambiente de forma lúdica, observadora, criativa e crítica.</p>	<p>-Incentivar conversas e reflexões sobre a influência da ação humana sobre o ambiente;</p> <p>-Promover atitudes positivas de cuidados com o ambiente (recolher lixo, poupar água, poupar eletricidade, reduzir a produção de lixo, reciclar,...);</p> <p>-Criar oportunidades de contacto com a natureza, apelando à observação, conhecimento e respeito pela mesma;</p> <p>-Promover ações de esclarecimento e/ou formação para o pessoal da instituição, abertas às famílias e restante comunidade;</p> <p>-Disponibilizar diferentes fontes e meios (jornais, livros, fotos, vídeos...) no processo de descoberta do meio ambiente.</p>	<p>-Educadoras;</p> <p>-Auxiliares;</p> <p>-Funcionários da instituição;</p> <p>-Crianças;</p> <p>-Famílias;</p> <p>-Professor de Música;</p> <p>-Professor de Educação Física;</p> <p>-Jardineiro;</p> <p>-Formadores da área Ambiental.</p>	<p>-Ao longo do ano letivo;</p> <p>-Ao longo da concretização deste Projeto Educativo, utilizando diferentes formas de registo, questionários,...</p>

Ponto 4.

Aumentar a capacidade de resposta social para crianças em idade de Creche (0-3 anos), para colmatar a necessidade urgente da comunidade

Objetivo Para que faz	Estratégia Como faz	Intervenientes Quem faz	Avaliação Que resultado
<ul style="list-style-type: none"> - Responder a uma necessidade social/educativa da comunidade; - Oferecer um serviço educativo de excelência à 1ª infância; - Oferecer continuidade educativa entre as diferentes respostas sociais, creche (0-3 anos), pré-escolar e CATL (6-10 anos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Alargamento da capacidade de resposta social da Instituição através da Construção de espaço de Creche, no 1º andar do edifício já existente; - Elaboração do projeto de arquitetura e especialidades; - Pedido de financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição representada pelos órgãos sociais; - Câmara Municipal de Loulé; - Instituto da Segurança Social; - Técnicos da área de Arquitetura e Engenharia; - Outros parceiros e financiadores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo da concretização deste Projeto Educativo.

O QUE PRETENDEMOS AINDA CONTINUAR A MELHORAR

Paralelamente às problemáticas acima indicadas, a Instituição propõe-se a desenvolver estratégias no sentido de ultrapassar algumas situações que por diferentes fatores se consideraram, no decurso da avaliação do projeto educativo anterior, ainda merecedores da nossa atenção. Assim consideramos que será importante:

- Divulgar a Instituição e o trabalho educativo e social realizado na comunidade ao longo destes mais de 30 anos, e dotar a instituição de um papel mais ativo e aberto à comunidade.
- Diversificar as atividades curriculares e extracurriculares, criar mais oportunidades no acesso à arte e cultura, e proporcionar momentos diferenciados e enriquecedores para o desenvolvimento e formação das crianças enquanto indivíduos e cidadãos.
- Continuar a melhorar as condições físicas e materiais dos diferentes espaços da instituição, seja por demonstrarem algum desgaste pelos anos de uso, seja

pelo fator inovação e necessário sentido estético, apelativos à aprendizagem e ao querer aprender;

- Continuar a atualizar a formação profissional do pessoal docente e não docente no sentido de favorecer a valorização das suas funções, a criação de um sentimento otimista no exercício da sua atividade profissional e um ainda melhor desempenho junto das crianças, famílias e equipa de trabalho.
- Reunir mais frequentemente para troca de informação, para reflexão das práticas educativas e desempenhos no contexto do dia-a-dia e avaliação de resultados ao nível do pessoal docente e não docente.


ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Ao nível da **FORMAÇÃO...**

- Estabelecer protocolos de parceria com entidades e empresas que realizem projetos de investimento ao nível da formação de pessoal docente e não docente da instituição.
- Analisar a possibilidade de o pessoal docente e agentes colaboradores da instituição promoverem formação ao pessoal não docente e às famílias das crianças;
- Solicitar formação e atividades de sensibilização a diversas entidades públicas, Centro de Saúde, Bombeiros, Cruz Vermelha, GNR, Centro de Emprego e Formação Profissional, Cursos de Formação Profissional das Escolas Secundárias, Universidade do Algarve;
- Definir momentos de planificação e reflexão sobre os quotidianos escolares com o pessoal da instituição;
- Instaurar momentos e processos de avaliação dos diferentes setores.

Ao nível da **DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO...**

- Realizar eventos de promoção da instituição junto da comunidade
- Participação ou organização de feiras e festas em associação com diferentes entidades da comunidade.
- Realização de festas temáticas e comemoração de efemérides com as famílias alargadas
- Abrir a instituição a atividades de enriquecimento extra-curricular para os utentes e comunidades
- Promover as atividades dos grupos e as atividades desenvolvidas na instituição junto da comunidade



Ao nível do **ENRIQUECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO-CULTURAIS/IGUALDADE DE OPORTUNIDADES...**

- Realizar parcerias com entidades que possam ser facilitadoras de novas oportunidades de aprendizagem e experiências para as crianças.
- Solicitar maior participação e envolvimento das famílias no sentido de dinamizar atividades diversificadas.
- Abrir a instituição à realização de eventos no próprio espaço (teatros, danças,...).
- Promover eventos na comunidade com o apoio da autarquia.

PLANO DE AÇÃO

MISSÃO

Como referimos nas primeiras páginas deste documento, é missão do CACQ:

... Proporcionar à comunidade local e em geral, um serviço de educação de excelência, assente nos princípios educativos definidos neste projeto, com vista à formação de futuros cidadãos acreditando que através da educação ajudamos a fortalecer a comunidade e contribuimos para um futuro melhor.

OBJETIVOS GERAIS DO CACQ

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciadas;
- Contribuir para uma maior igualdade de oportunidades;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecendo relações de efetiva colaboração com a comunidade.

METODOLOGIA

O Centro de Apoio à Criança nos seus mais de 30 anos de existência tem tido sempre por objeto principal proporcionar às suas crianças e comunidade em geral, um serviço de educação por excelência, respeitando em paralelo as vertentes pedagógica e social e de apoio à família.

O trabalho técnico desenvolvido pela equipa incide em práticas educativas que respeitam e promovem o desenvolvimento biopsicossocial das crianças.

Com o nosso projeto pretendemos contribuir para a responsabilidade e o respeito perante nós e os outros, de criar uma consciência de direitos/deveres numa perspetiva de educação de infância.

A estruturação do trabalho pedagógico desenvolvido pela equipa de educadoras não assenta num só modelo pedagógico mas envolve em si bases

pedagógicas do Método Montessori, Waldorf, Reggio Emilia, Metodologia de Trabalho de Projeto, Movimento da Escola Moderna, Pedagogia de Situação, numa tentativa de contribuir para o melhor

desenvolvimento biopsicossocial das crianças, absorvendo de cada modelo aquilo que consideramos mais relevante ou significativo.

Assim sendo, consideramos que ao educador cabe a responsabilidade de observar os interesses e necessidades de cada criança e preparar espaços, rotinas e apoiar projetos que respondam em conformidade com essas mesmas observações.

No entanto, todos os modelos pedagógicos utilizados respeitam os Princípios Orientadores do CACQ e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar da DGE, ou seja, referem a criança como centro da educação e como ser ativo na construção da sua própria aprendizagem.

INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

A concretização do Projeto Educativo será possível em articulação com outros instrumentos de trabalho pedagógico, tais como:

- Projetos Curriculares de Grupo, que permitem adequar os objetivos pedagógicos a cada um dos grupos, de acordo com as finalidades do Projeto Educativo;
- Plano Anual de Atividades, que operacionaliza os objetivos do Projeto Educativo da Instituição em atividades diversificadas;
- Regulamento Interno da Instituição, que define o regime de funcionamento da Instituição.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação deve iluminar o processo e a ação (Parlett e Hamilton). A avaliação deverá estar centrada na ação e recolha de informação que permita reconstruir e construir essa mesma ação. A avaliação não se deve confinar à avaliação dos alunos dos seus conhecimentos e dos efeitos observáveis mas contextualizar essa mesma avaliação, com recurso à auto e meta-avaliação.

O processo de avaliação deve privilegiar a participação dos diferentes elementos da comunidade educativa e deverá ser realizado continuamente.

O Projeto Educativo é um documento operacional e estruturante da vida da instituição, onde deve participar toda a Comunidade escolar e a avaliação deve ser entendida como um processo dinâmico caracterizado pelo constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

Anualmente no final de cada ano letivo, o Projeto Educativo será alvo de avaliação da equipa pedagógica, para fazer o balanço dos resultados obtidos, averiguar da sua conformidade ou não com o plano de intenção. O Projeto Educativo será também avaliado num processo de avaliação contínua pelos diferentes intervenientes.

No final de cada ano letivo será sujeito à avaliação pela direção da Instituição.

DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A temática do Projeto justifica por si a necessidade de este Projeto ser ampla e intensamente divulgado na comunidade, já que que a aproximação com a comunidade e a exposição do trabalho desenvolvido pela Instituição ao longo destes 30 anos, continuam a surgir como metas a atingir com a sua concretização.

Meios de divulgação previstos:

- Apresentação nas Reuniões de Pais e Encarregados de Educação;
- Colocação em formato pdf na página do facebook;
- Apresentação/exposição do mesmo na Escola;
- Disponibilidade para consulta na secretaria.

VIGÊNCIA

Este Projeto Educativo entrará em vigor em Setembro de 2019 e será executado nos 4 anos letivos consecutivos.

As Diretoras Pedagógicas:

Gracia Brito

Isabel Douradas

Ana Luísa Romão

Setembro 2019